

POTENCIAL DA LUTEOLINA NA PROMOÇÃO DA RESILIÊNCIA MORFOLÓGICA DE *MEDICAGO SATIVA* SOB EFEITOS DE SALINIDADE

Laiane Vieira da Silva ¹, Antonia Adeublena de Araújo Monteiro ¹, Reginaldo Rodrigues Souza ¹, Yasmim Bento Batista ¹, Carlos Alonso Leite dos Santos ², Luiz Marivando Barros ¹, Antonia Eliene Duarte ¹

O estresse salino constitui um dos principais entraves ao crescimento vegetativo, interferindo no desenvolvimento, no vigor das plântulas e na expansão dos tecidos vegetais. A elevação dos níveis de cloreto de sódio compromete a divisão celular e o alongamento das estruturas, muitas vezes inviabilizando a produtividade. A cultura da alfafa (*Medicago sativa* L.) é amplamente afetada por concentrações de NaCl (50 mM), o que motivou este estudo a investigar o potencial fitoprotetor da luteolina (LTON), nas dosagens de 250 e 500 µg/mL, sobre os parâmetros morfológicos da espécie. O delineamento experimental consistiu na exposição de 900 sementes a seis grupos: controle negativo, controle positivo (NaCl 50 mM), LTON isolada (250 e 500 µg/mL) e LTON associada ao NaCl. Após imersão por 2h, as sementes foram mantidas em câmaras BOD por 10 dias, com avaliações diárias de germinação e posterior medição das raízes e folhas com paquímetro digital. Os resultados demonstraram que o NaCl reduziu drasticamente a germinação com 23%, além de restringir o comprimento da parte aérea para ~6,0 mm e o desenvolvimento das raízes. No entanto, a aplicação de LTON isolada promoveu um aumento germinativo e de biomassa significativo. Quando associada ao sal, a LTON (500 µg/mL) minimizou os efeitos deletérios da salinidade, promovendo a recuperação do potencial germinativo, que saltou de 23% para 45%. Além disso, o tratamento combinado estimulou o alongamento radicular, atingindo os maiores valores de crescimento de todo o experimento, e preservou a emissão foliar para ~7,2 mm. Conclui-se que o composto atua como um potente regulador do crescimento, conferindo resiliência morfológica à alfafa frente ao estresse salino.

Palavras-chave: Estresse salino. Flavonoides. Antioxidante

¹ Universidade Regional do Cariri, email: laiane.vieira@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, email: alonso.58231@outlook.com.br